

“Aliado a esta fundamentação teórica, a própria atividade do design tem-se desmultiplicado em movimentos que pretendem realçar a necessidade da sustentabilidade (Vezzoli e Manzini, 2008) e de relações emotivas com os artefactos (Norman, 2004). Sendo que os objetos fazem parte do património cultural de um povo (UNESCO, 2011), e considerando que o design liga a arte à técnica “abrindo caminho a uma nova forma de cultura”.” (Flusser, 2010, p.11)

O Designer é um mediador cultural que cria relações entre pessoas, pessoas e objetos e pessoas e o ambiente. Posto isto, é praticamente intrínseco desenhar para inovação e sustentabilidade, quase como se de um dever, papel social, político e cívico se tratasse. Como tal, a DESIS pretende promover a sustentabilidade através do design e potenciar a combinação e reaproveitamento de recursos existentes tais como, capital social, património histórico, artesanato tradicional acessível e tecnologia avançada disponível com o objetivo de dinamizar e inovar na oferta de soluções e alcançar metas socialmente reconhecidas.

Assim sendo, a DESIS *Network* pretende promover uma comunidade criativa e socialmente inovadora na rede escolar mundial, criando condições para que estes temas sejam debatidos e tratados assim como, impulsionar a criação de uma rede de trabalho global que futuramente sirva como alicerce e meio propulsor desta iniciativa.

Por outro lado, acaba por ter um papel social que tenta consciencializar os designers e qualquer outro que entre em contacto com os seus projetos, a ter uma atitude crítica, inovadora e sustentável.

A inovação social é de grande valor e mérito pois tem como propósito educar, melhorar, dinamizar e promover o contacto entre pessoas, espaços, atividades e partilha de experiências multigeracionais e multiculturais.

Outra visão interessante e motivadora para os estudantes e participantes deste projeto é, serem os próprios um dos principais membros impulsionadores. Bem como, a existência de uma rede internacional promotora do contacto, da partilha de experiências, competências, ideias e conhecimento com base na promoção da diversidade cultural.

Em suma a DESIS *Network* pretende através do design *thinking* e do conhecimento de qualquer interveniente, inovar e promover através do meio de parcerias com locais, regionais e globais, cenários, soluções e programas de comunicação de relevo social. Visa também a consciencialização do público em geral e dos designers, relativamente ao valor do design para a inovação social dentro e fora da comunidade de design. Contudo, a meu ver, o objetivo mais interessante a par da interação pessoal é o de promover a flexibilidade do programa de design para além-fronteiras, onde vários projetos podem convergir ou contribuir mutuamente para uma melhor solução, facilitando as sinergias.

O design desempenha um papel fundamental no âmbito da inovação social pois serve como ferramenta e meio de transposição das vontades e necessidades dos utilizadores, traduzindo e adequando técnicas ao processo de desenvolvimento de projeto com o intuito de potenciar experiências futuras e trespassar experiências passadas. Por forma a criar valor acrescentado ao projeto e envolver todos os intervenientes de forma a tornar o projeto único e mais seu, o designer deve dar prioridade e maior ênfase ao processo de interação e ao contacto multigeracional e multicultural, pois só assim o projeto se torna mais humano e único, acrescentando valor ao projeto a cada história partilhada e a cada memória revivida. Assim sendo, cada interveniente se sente útil e representado num projeto ao qual deu o seu contributo, quer por meio de partilha de experiências, necessidades, dificuldades, problemas identificados ou mesmo através do ensino da sua “arte” aos outros.

Mais concretamente em Portugal, vejo a prática do design para a inovação social e sustentabilidade como um caminho cada vez mais promissor e, quase obrigatório. Desta forma será possível promover a valorização do nosso património material e imaterial, como por exemplo: o fado; a olaria; o bordado, entre outros. Atingido o patamar em que estes tenham a sua continuidade assegurada e bem encaminhada, dar a conhecer ao estrangeiro e inflacionar o seu valor, trabalhando cada vez mais em prol da sua continuidade e reconhecimento.

"Along with this theoretical foundation, the design activity itself has been multiplied in movements that aim to highlight the need for sustainability (Vezzoli and Manzini, 2008) and emotional relationships with artefacts (Norman, 2004). Since objects are part of the cultural heritage of a people (UNESCO, 2011), and considering that design links art to technique "paving the way for a new form of culture" (Flusser, 2010, p.11).

The Designer is a cultural mediator who creates relationships between people, people and objects and people, and the environment. Having said that, it is practically intrinsic to design for innovation and sustainability, almost as if from a duty, social, political and civic role. As such, DESIS aims to promote sustainability through design and enhance the combination and reuse of existing resources such as social capital, historical heritage, accessible traditional crafts and advanced technology available with the aim of dynamizing and innovating in the offer of solutions and achieving Socially recognized goals.

As such, DESIS Network intends to promote a creative and socially innovative community in the world school network, creating conditions for these issues to be debated and solved, as well as to promote the creation of a global work network that will serve as the foundation and driving force of this network initiative.

On the other hand, it ends up having a social role that tries to raise the awareness of designers and anyone else who comes in contact with their projects, to have a critical, innovative and sustainable attitude.

Social innovation has great value and merit, since it aims to educate, improve, stimulate and promote contact between people, spaces, activities and the sharing of multigenerational and multicultural experiences.

Another interesting and motivating vision for the students and participants of this project is to be part of the main driving force members themselves. As well as the existence of an international network promoting contact, sharing of experiences, skills, ideas and knowledge based on the promotion of cultural diversity.

In short, DESIS Network intends by means of the design thinking and the knowledge of any intervening party, to innovate and to promote through the partnerships with local, regional and global scenarios, solutions and programs of communication of social relevance. It also aims to raise awareness among the general public and designers about the value of design for social innovation inside and outside the design community. However, in my perspective, the most interesting objective alongside personal interaction is to promote the flexibility of the cross-border design program, where several projects can converge or contribute mutually to a better solution, facilitating synergies.

Design plays a fundamental role in social innovation as it serves as a tool and means of transposing the wants and needs of users, translating and adapting techniques to the process of project development with the intention of fostering future experiences and passing on past experiences. In order to create added value to the project and involve all stakeholders in order to make the project unique and more their own, the designer must give priority and greater emphasis to the process of interaction and multigenerational and multicultural contact, since only then does the project become more humane and unique, adding value to the project to each shared story and every memory revived. Thus, each actor feels useful and represented in a project to which he contributed, either by sharing experiences, needs, difficulties, identified problems or even by teaching his "art" to others.

More concretely in Portugal, I see the practice of design for social innovation and sustainability as an increasingly promising and almost obligatory path. In this way it will be possible to promote the valuation of our material and immaterial heritage, such as: fado; The pottery; The embroidery, among others. Attained the level in which they have their continuity assured and well directed, to make known to the foreigner and inflate its value, working more and more for its continuity and recognition.

Referências

<http://www.desisnetwork.org/about/>

<http://www.idmais.org/desislabs/desis-network/>